



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Centro Biomédico

Faculdade de Enfermagem

Esther Mourão Nicoli

**Gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada: o conforto como resultado  
essencial**

Rio de Janeiro

2023

Esther Mourão Nicoli

**Gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada: o conforto como resultado essencial**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Enfermagem, Saúde e Sociedade.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Frances Valéria Costa e Silva

Rio de Janeiro

2023

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/CBB

N644 Nicoli, Esther Mourão.  
Gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada: o conforto como resultado essencial / Esther Mourão Nicoli. - 2023.  
137 f.

Orientadora: Frances Valéria Costa e Silva.  
Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem.

1. Conforto do Paciente. 2. Segurança do Paciente. 3. Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado. 4. Enfermagem Geriátrica. I. Silva, Frances Valéria Costa e. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem. III. Título.

CDU  
614.253.5

Bibliotecária: Diana Amado B. dos Santos CRB7/6171

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

---

Assinatura

---

Data

Esther Mourão Nicoli

**Gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada: o conforto como resultado essencial**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Enfermagem, Saúde e Sociedade

Aprovada em 13 de junho de 2023.

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Frances Valéria Costa e Silva (Orientadora)

Faculdade de Enfermagem – UERJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Célia Pereira Caldas

Faculdade de Enfermagem – UERJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Miriam Marinho Chrizostimo

Universidade Federal Fluminense

Rio de Janeiro

2023

## **DEDICATÓRIA**

A Deus, por tudo o que Ele tem realizado em minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Escrever esta dissertação foi um tanto quanto desconfortável, mas uma experiência de crescimento extraordinária. Algumas pessoas me ampararam no alcance da transcendência, e precisam ser lembradas e receber o devido reconhecimento. Portanto, aqui vai meu mais sincero obrigado:

Primeiramente, agradeço a Deus. Só Ele sabe o quanto eu desejei cursar o mestrado, o quanto foram sacrificantes todos os processos seletivos do qual participei, e o quanto me dediquei a cada um deles, assim como me frustrei em cada reprovação. Ele, além de ouvir minhas súplicas, fez melhor do que eu poderia imaginar. Obrigada por ter revigorado minhas forças e me colocado onde eu precisava estar.

Um obrigado gigantesco ao meu marido, Samuel. Obrigada por acalmar minhas ansiedades e inquietudes, me apoiar e se envolver tão verdadeiramente em meus sonhos. Obrigada por celebrar comigo todas as pequenas vitórias (quando eu digo todas, são todas mesmo! Hahaha), por se desdobrar e possibilitar que eu me dedicasse aos estudos. Sou eternamente grata a você. Acho que você é meu maior admirador, mas é você quem me inspira. Você me fez crer que é possível que o cotidiano seja fabuloso, mesmo com o passar dos anos. Eu amo a vida que tenho ao seu lado, e tenho muita sorte por tê-lo junto a mim.

Obrigada à minha mãe, Leila, o primeiro exemplo de gestora do cuidado que tive, e que o faz com maestria! Quando eu crescer, quero ser igual a você! Doce e forte, meiga e corajosa. Se hoje estou aqui foi graças à sua abdicação e dedicação. Obrigada por acreditar em meus sonhos mais que eu mesma, e me dar o impulso que precisava para torná-los reais. Obrigada por mesmo longe sempre se fazer tão presente. Seu zelo, carinho e amor me fortaleceram nessa trajetória. Obrigada ao meu pai, Norman, por ter aberto o caminho, e à minha irmã Laura, pelo carinho e pela torcida.

Obrigada à minha madrinha, Selmária, uma das minhas maiores inspirações, e a responsável pela minha escolha da enfermagem como profissão. Aos meus avós, por todo amor dedicado.

Obrigada à minha sogra, Célia, e às minhas cunhadas, pelo incentivo e pelo carinho.

Às amigas que me acompanham desde a infância, e àquelas que tive a oportunidade de conhecer durante o curso do mestrado, particularmente à minha dupla, Rebeka. Elas tornaram a caminhada mais confortável, e além da parceria, me inspiram pela garra, comprometimento e sabedoria.

À professora Frances, pelas orientações e discussões. Competente, acessível, perspicaz, paciente, comprometida, criativa, e tudo isso com um sorriso no rosto. Sou sua fã, “miss simpatia!”. Como diria Guimarães Rosa, “é junto dos bão que a gente fica mió”. Seus ensinamentos foram muito além do Lattes, e mudaram minha trajetória. Sua sabedoria e sua paixão pelo ensino são inspiradoras, e me fizeram querer lecionar também! É uma verdadeira honra ser sua segunda orientanda de mestrado! Você é a melhor no que faz!

Às gentis palavras das professoras Luciana, Célia, Cláudia e Miriam na ocasião da qualificação. Suas colaborações e provocações tornaram possível a realização dessa dissertação, e o exemplo que são para mim me fez querer dedicar-me ainda mais à qualidade da entrega.

Ao grupo de pesquisa Concepções Teóricas para o Cuidar em Saúde e Enfermagem, pelas trocas e contribuições no desfecho da pesquisa. Vocês me tornaram uma pesquisadora melhor.

Às enfermeiras que aceitaram participar das entrevistas, pela confiança depositada e pelo tempo despendido. Às pessoas idosas, que me fizeram encantar pela gerontologia e dedicar horas diárias ao estudo.

Aos colaboradores da UERJ, particularmente as bibliotecárias, pela disponibilidade e apoio.

À CAPES e à FAPERJ, pelo financiamento oferecido. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

No mais, me sinto abençoada e agraciada. Obrigada por esses dois anos tão produtivos!

O que somos é presente de Deus; no que nos transformamos é o nosso presente a Ele.

*São João Bosco*



## RESUMO

NICOLI, E. M. **Gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada**: o conforto como resultado essencial. 2023. 137 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar a produção de conforto como resultado terapêutico da gestão do cuidado de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória-descritiva, a partir de uma abordagem qualitativa, realizada nos serviços de enfermagem clínica e cirúrgica de um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu no período de maio a junho de 2022, com 19 enfermeiras chefes de sessão e líderes de equipe. Para a coleta de dados foram empregadas entrevistas semiestruturadas, posteriormente submetidas à análise temático-categorial de Bardin. O referencial teórico foi amparado na Teoria do Conforto, de Kolcaba. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética - Certificado de Apresentação de Apreciação Ética nº 57513722.0.0000.5282. **Resultados e discussão:** Dentre as barreiras para a gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada, o dimensionamento de pessoal inadequado desponta como o principal desafio. A falta de pessoal implica em uma necessidade de priorização de tarefas, das quais as técnicas são percebidas como mais importantes. Ademais, a sobrecarga e estresse enfrentados pelas enfermeiras geram desconforto para a equipe, que se reflete na assistência prestada. O despreparo e a falta de conhecimentos também foram apontados como importantes desafios, uma vez que insegurança profissional faz com que as enfermeiras optem por intervenções restritivas, acreditando prezar pela segurança do paciente e acabam por sacrificar o conforto. Dentre as possibilidades, a experiência surge como principal elemento, além da liderança e dos protocolos assistenciais, que trazem legitimidade, autonomia, agilidade e eficácia à prática, além de serem ferramentas educativas. Os principais riscos à pessoa idosa hospitalizada identificados pelas enfermeiras foram: quedas, lesão por pressão e integridade tissular prejudicada, alterações neurológicas, particularmente delirium e pneumonia e broncoaspiração. As principais estratégias adotadas por enfermeiras para garantir o conforto e segurança a pessoas idosas hospitalizadas estão relacionadas ao ambiente e a incentivar a presença de familiares. Entretanto, as variáveis intervenientes, sob as quais a profissional não tem influência, não foram consideradas (estrutura física inadequada, indisponibilidade dos familiares e normas hospitalares), o que fez com que as intervenções não fossem efetivas, posto que não alteraram o nível de conforto. **Conclusão:** A análise dos achados permite concluir que, apesar de a gestão do cuidado ter como objetivo a promoção do conforto, segurança e autonomia, as práticas de enfermagem detêm grande preocupação com a segurança do paciente, enquanto o conforto e a autonomia parecem ser sacrificados em prol de sua promoção.

**Palavras-chave:** Conforto do Paciente. Segurança do Paciente. Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado. Enfermagem Geriátrica.

## ABSTRACT

NICOLI, E. M. **Care management for the hospitalized elderly**: comfort as an essential result. 2023. 137 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

**Objective:** This study aimed to investigate the production of comfort as a therapeutic result of nursing care management. **Method:** This is an exploratory-descriptive research, based on a qualitative approach, carried out in the clinical and surgical nursing services of a university hospital in the state of Rio de Janeiro. Data collection took place from May to June 2022, with 19 nurses. For data collection, semi-structured interviews were used, subsequently submitted to Bardin's thematic-categorical analysis. The theoretical framework was supported by Kolcaba's Theory of Comfort. The work was approved by the Ethics Committee - Presentation Certificate of Ethical Appreciation nº 57513722.0.0000.5282. **Results and discussion:** Among the limits for the management of care for hospitalized elderly people, inadequate staffing emerges as the main challenge. The lack of personnel implies a need to prioritize tasks, of which techniques are perceived as the most important. Furthermore, the overload and stress faced by nurses generate discomfort for the team, which is reflected in the care provided. Unpreparedness and lack of knowledge were also identified as important challenges, since professional insecurity causes nurses to opt for restrictive interventions, believing they care about patient safety and end up sacrificing comfort. Among the possibilities, experience emerges as the main element, in addition to leadership and care protocols, which bring legitimacy, autonomy, agility and effectiveness to practice, in addition to being educational tools. The main risks to the hospitalized elderly person identified by the nurses were: falls, pressure injuries and impaired tissue integrity, neurological disorders, particularly delirium and pneumonia, and bronchoaspiration. The main strategies adopted by nurses to ensure the comfort and safety of hospitalized elderly people are related to the environment and encouraging the presence of family members. However, the intervening variables, over which the professional has no influence, were not considered (inadequate physical structure, unavailability of family members and hospital rules), which meant that the interventions were not effective, since they did not change the level of comfort. **Conclusion:** The analysis of the findings allows us to conclude that, although care management aims to promote comfort, safety and autonomy, nursing practices are highly concerned with patient safety, while comfort and autonomy seem to be sacrificed for the sake of its promotion.

**Keywords:** Patient Comfort. Patient Safety. Nurses Improving Care for Health System Elders. Geriatric Nursing.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Proposições da teoria do Conforto, de Kolcaba – Rio de Janeiro, 2023 .....	34
Figura 2 -	Estrutura taxonômica do conforto – Rio de Janeiro, 2023 .....	36
Figura 3 -	Representação gráfica da Teoria do Conforto – Rio de Janeiro, 2023 .....	41
Figura 4 -	Estrutura administrativa do cenário de pesquisa – Rio de Janeiro, 2023 .....	45
Figura 5 -	Etapas de análise de conteúdo temática-categorial na perspectiva de Bardin – Rio de Janeiro, 2023 .....	50
Tabela 1 -	Características gerais dos participantes do estudo – Rio de Janeiro, 2023...	57
Figura 6 -	Distribuição das categorias e subcategorias temáticas – Rio de Janeiro, 2023 .....	60
Figura 7 -	Análise de matriz SWOT – Rio de Janeiro, 2023 .....	61
Figura 8 -	Diferentes categorias de resultado de um paciente – Rio de Janeiro, 2023..	90
Figura 9 -	Relações percebidas entre as categorias e a Teoria do Conforto – Rio de Janeiro, 2023 .....	96
Quadro 1 -	Objetivos específicos da dissertação e evidências de consecução – Rio de Janeiro, 2023 .....	98
Quadro 2 -	Cronograma de atividades – Rio de Janeiro, 2023 .....	120
Tabela 2 -	Orçamento das atividades relacionadas ao estudo – Rio de Janeiro, 2023...	122
Quadro 3 -	Categoria 1 – A construção da gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada sob a ótica do conforto essencial e segurança – Rio de Janeiro, 2023.....	123
Quadro 4 -	Categoria 2 – Estratégias para a construção da gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada sob a ótica do conforto essencial e segurança - Rio de Janeiro, 2023.....	125

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COVID-19	Coronavírus SARS-COV-2
DBS	<i>Discomfort Behaviors Scale</i>
DS-DAT	<i>Discomfort Scale: Dementia of Alzheimer Type</i>
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
HCQ	<i>Hospice Comfort Questionare</i>
HSB	<i>Health Seeking Behaviors</i>
HumanizaSUS	Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do Sistema Único de Saúde
IOM	<i>Institute of Medicine</i>
JCI	<i>Join Commission International</i>
LPP	Lesão por pressão
NIC	Classificação das Intervenções de Enfermagem
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan-americana de Saúde
PNHAH	Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar
PNPI	Política Nacional da Pessoa Idosa
PNPS	Programa Nacional de Segurança do Paciente
POP	Protocolo Operacional Padrão
SCP	Sistema de Classificação de Paciente
SISREG	Sistema de Regulação de Internação do Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
THE	Total de Horas de Enfermagem
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UR	Unidade de Registro

## SUMÁRIO

	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	13
1	<b>REFERENCIAL TEMÁTICO.....</b>	19
1.1	<b>A enfermagem e a gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada: singularidades do envelhecimento.....</b>	19
1.2	<b>O conforto no ambiente hospitalar: uma perspectiva histórica.....</b>	23
1.3	<b>A segurança da pessoa idosa hospitalizada.....</b>	26
1.3.1	<u>A segurança da pessoa idosa hospitalizada e a promoção do conforto.....</u>	28
2	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	30
2.1	<b>Em busca de uma teoria: o conforto como resultado essencial.....</b>	30
2.2	<b>Teoria do conforto: estrutura conceitual.....</b>	31
2.2.1	<u>Definições da Teoria do Conforto.....</u>	31
2.2.2	<u>Pressupostos da Teoria.....</u>	32
2.2.3	<u>Definições da Teoria do Conforto.....</u>	33
2.2.4	<u>Dimensões para o conforto.....</u>	35
2.2.5	<u>Desenvolvimento da Teoria.....</u>	37
2.2.6	<u>Conceitos do Metaparadigma.....</u>	40
2.2.7	<u>Representação gráfica da Teoria do Conforto.....</u>	40
3	<b>METODOLOGIA.....</b>	43
3.1	<b>Tipo de estudo.....</b>	43
3.2	<b>Cenário de estudo.....</b>	44
3.3	<b>Participantes do estudo.....</b>	46
3.4	<b>Coleta e análise dos dados.....</b>	47
3.5	<b>Aspectos éticos.....</b>	52
4	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	53
4.1	<b>Caracterização dos participantes.....</b>	53
4.2	<b>Categorias temáticas.....</b>	59
4.2.1	<u>A construção da gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada sob a ótica do conforto essencial e segurança.....</u>	61

4.2.1.1	Desafios: fraquezas e ameaças à gestão do cuidado sob a ótica do conforto essencial.....	62
4.2.1.2	Possibilidades: forças e oportunidades à gestão do cuidado sob a ótica do conforto essencial.....	73
4.2.2	<u>Estratégias para a construção da gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada sob a ótica do conforto essencial e segurança.....</u>	76
4.2.2.1	Identificação de riscos e intervenções dirigidas à segurança da pessoa idosa hospitalizada.....	77
4.2.2.2	Intervenções de enfermagem para a promoção do conforto.....	85
4.2.2.3	Comunicação como estratégia para a gestão do cuidado e promoção do conforto.....	91
4.2.2.4	Relações percebidas entre as categorias e a teoria de análise	95
	<b>CONCLUSÃO.....</b>	100
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	104
	<b>APÊNDICE A</b> – Instrumento de coleta de dados.....	117
	<b>APÊNDICE B</b> – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	118
	<b>APÊNDICE C</b> – Declaração de autorização para entrada no campo.....	119
	<b>APÊNDICE D</b> – Cronograma.....	120
	<b>APÊNDICE E</b> - Orçamento.....	122
	<b>APÊNDICE F</b> – Distribuição dos temas em categorias, subcategorias e frequência.....	123
	<b>ANEXO</b> – Parecer de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa.....	125

## INTRODUÇÃO

A **temática** do estudo é centrada no conforto como resultado essencial da gestão do cuidado de enfermagem à pessoa idosa hospitalizada. O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e multidimensional, caracterizado por alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas (MENEQUIN; BANJA; FERREIRA, 2017) que requer cuidados diferenciados e perspicácia do profissional que presta a assistência (COLTERS; GUELL; BELMAR, 2020), de modo a provê-la intentando o conforto (MARTINS; SOUSA; MARQUES, 2022). Tais aspectos são alicerces condutores para a compreensão da gestão do cuidado de enfermagem como propósito desta pesquisa.

O aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de natalidade acompanharam transformações econômicas, sociais, políticas, tecnológicas e científicas as quais traçaram um novo perfil demográfico da população (OKUNO et al., 2019). Projeta-se que, dentro de duas décadas, o número de pessoas idosas ultrapasse os 30 milhões, o que representa 13% da população global (OKUNO et al., 2019), e que o Brasil seja o sexto país mais envelhecido ainda em 2025 (MENEQUIN; BANJA; FERREIRA, 2017). O aumento do número de pessoas idosas implica em uma maior interação dos profissionais de saúde com esse público retentor de necessidades de saúde complexas e contínuas, tornando-se um desafio para o serviço e reforça a importância de gerir os cuidados de forma adequada (OKUNO et al., 2019).

A gestão do cuidado pode ser compreendida como a provisão ou oferta de tecnologias de saúde conforme demandas particulares, circunstanciais e o contexto de vida do paciente, almejando o conforto, segurança e autonomia (MORORÓ et al., 2017). Nessa perspectiva conceitual, admite-se como verdade que a obtenção do conforto como resultado essencial está intrinsecamente relacionada à gestão do cuidado (MORORÓ et al., 2017).

“Gestão do cuidado” trata-se, portanto, de um conceito complexo que transcende a soma das definições de seus elementos (SIEWERT et al., 2017). Para tal, é essencial ponderar as pluralidades terapêuticas, interações interpessoais, pareceres e avaliações com concepções heterogêneas, convergindo para a interdisciplinaridade de condutas e satisfação de todas as necessidades do indivíduo (SIEWERT et al., 2017).

Nesse contexto, a enfermagem surge como elemento qualificador da assistência, uma vez que abarca o planejamento, organização e controle da prestação de cuidados (MORORÓ et al., 2017). A enfermeira, enquanto gestora do cuidado, articula recursos assistenciais e gerenciais em prol da promoção, manutenção e recuperação da saúde, prevenção de agravos e

doenças (COLTERS; GUELL; BELMAR, 2020), corroborando a efetivação do cuidado adequado, seguro, integral, individualizado e ininterrupto (MORORÓ et al., 2017).

A gestão do cuidado à pessoa idosa adquire especial relevância posto que estas atingiram um patamar de desenvolvimento qualitativamente diferenciado e não podem ser cuidadas qual um adulto com muitos anos (SANGUINO et al., 2019). As características e condições próprias desse público, vulnerabilidades e patologias, bem como a utilização mais frequente dos serviços de saúde e a maior propensão à hospitalização são importantes fatores de risco para a fragmentação, descoordenação e duplicidade na assistência, além do decréscimo de sua qualidade (OKUNO et al., 2019). A pessoa idosa, durante o período de internação hospitalar, tem o processo de envelhecimento contundido por agravos que infligem limitações ao seu bem-estar, tais como o afastamento de seu ambiente familiar e o processo da doença, que os tornam ávidos por conforto (CHIZOSTIMO; CALDAS, 2021).

São nas circunstâncias descritas acima que cabe à enfermeira identificar situações e quadros atinentes e traçar intervenções (SOUZA, 2015) pautadas no direito à saúde integral, assegurado pela Política Nacional da Pessoa Idosa (PNPI), Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006 (BRASIL, 2006), de modo a prevenir agravos e promover a capacidade funcional, autonomia, independência e qualidade de vida, ponderando, sobretudo, o conforto (SENA et al., 2021).

Dessa forma, são necessárias competências para a condução desse cuidado. Entretanto, no Brasil, considerando a recente oferta de cursos de especialização em enfermagem gerontológica, há um predomínio de cuidados de enfermagem traçados por profissionais com formação generalista (SOUZA, 2015), e, assim como em grande parte dos países em desenvolvimento, observa-se uma escassez de conteúdo de saúde da pessoa idosa nos currículos de graduação em Enfermagem (PAULETTO et al., 2021).

A insuficiência de conhecimento técnico-científico gerontológico faz com que haja um desarranjo entre as demandas de cuidado e a formação do profissional designado para esse fim, ainda que a enfermeira generalista possua capacidade técnica para planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de enfermagem (SANGUINO et al., 2019).

Ademais, os incidentes, comuns ao cenário hospitalar, particularmente ao público idoso, surgem como potenciais fatores de risco para danos físicos, psicológicos, sociais e econômicos (SENA et al., 2021). Destarte, em 2006, a fim de amparar as enfermeiras no alcance da segurança, um dos objetivos da gestão do cuidado foram propostas seis metas internacionais de segurança do paciente pela *Join Commission International* (JCI), em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS).



Ainda no sentido de busca por mitigar incidentes na atenção à saúde, em 2013 foi instituído, por meio Portaria nº 529, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) (BRASIL, 2013). Dentre as estratégias de implementação do programa, são propostos protocolos, guias e manuais, vigilância e monitoramento de incidentes, além da elaboração de regimentos internos (BRASIL, 2013).

Entretanto, na prática clínica, quando as particularidades gerontológicas não são ponderadas, tais estratégias pendem a desconsiderar as especificidades das pessoas idosas, propondo cuidados padronizados (ROSENDAHL; MATTSON; YUWANICH, 2020). Há, portanto, empenho na prevenção do agravo, sem, contudo, promover a capacidade funcional, autonomia, independência, qualidade de vida e, sobretudo, o conforto (ROSENDAHL; MATTSON; YUWANICH, 2020).

Este é um fator contribuinte para a ocorrência de imposições (CHIZOSTIMO; CALDAS, 2021) e visões pessimistas e limitadas (MENEGUIN; BANJA; FERREIRA, 2017), que tendem a direcionar o cuidado da pessoa idosa às necessidades biológicas, de maneira pontual (SOUZA, 2015). Dessa forma, priorizam-se austeramente os pormenores convencionados em protocolos e manuais, em detrimento a um cuidado humanizado, que contemple a pessoa idosa enquanto indivíduo constituído por demandas multidimensionais (SOUZA, 2015).

Nesse ínterim, o conforto deve ser destacado como um componente essencial do cuidado, multissistêmico e multifatorial, resultado da interação profissional-paciente, a partir da singularidade do sujeito e da competência da enfermeira promotora do cuidado (MARTINS; SOUSA; MARQUES, 2022). A Teoria do Conforto, de Kolcaba, referencial teórico principal do presente estudo, consolida a enfermagem científica com base no relacionamento interpessoal, autonomia e valorização das necessidades individuais mediante promoção do conforto, com vista à melhoria da qualidade de vida (MARTINS; SOUSA; MARQUES, 2022). Assim sendo, a enfermeira tem um potencial de influência privilegiado, e para exercê-lo com eficácia, deve ser construída uma mediação entre a intervenção técnica e os aspectos não tecnológicos do cuidado, de forma que a profissional possa se apropriar da capacidade de tomada das melhores decisões sobre o que deve ou não ser feito, ofertando um atendimento assertivo e qualificado (AYRES, 2009).

Nesse sentido, a **motivação** para estudar a gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada surgiu a partir da experiência profissional da pesquisadora como enfermeira do Núcleo de Atendimento à Pessoa Idosa de um hospital militar, bem como dos conhecimentos assimilados durante a realização do Curso de Especialização em Gerontologia. A inserção da

pesquisadora no contexto hospitalar, majoritariamente ocupado pela população idosa, despertou inquietações quanto aos atributos dessa parcela populacional, a segurança e pertinência da assistência oferecida. A prática possibilitou observar o crescente número de readmissões, notificações de eventos adversos envolvendo pessoas idosas, longo tempo de permanência no nosocômio e o declínio funcional desses pacientes, o que provocou anseio pela compreensão de estratégias dirigidas à gestão dos cuidados e do nível de conforto a eles proporcionado. O interesse foi sustentado, sobretudo, pela necessidade de adaptação das ações desenvolvidas pela enfermagem ao contexto de envelhecimento populacional.

Por conseguinte, a participação na disciplina de Práticas de Ensino, por ocasião do Curso de Mestrado em Enfermagem, oportunizou a pesquisadora a inteirar-se do desenvolvimento de um projeto de extensão relacionado ao gerenciamento do risco de quedas e segurança do paciente em um ambiente de internação de hospital universitário. Tal experiência instigou a busca por compreender as medidas de segurança adotadas pelas enfermeiras, tais como as destinadas à prevenção de quedas, uma vez que estas podem suscitar desconforto. Ademais, trata-se de um dos maiores complexos docentes-assistenciais na área da saúde no estado do Rio de Janeiro, sendo uma das maiores referências nacionais de formação de profissionais de saúde<sup>1</sup>, o que incitou o desejo pelo estudo.

Diante da contextualização apresentada, foi estabelecido como **objeto de estudo** a gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada tendo o conforto como objetivo terapêutico de enfermagem.

A **justificativa** do estudo está pautada no contínuo aumento de expectativa de vida da população e nas consequências da gestão de cuidados inadequada. A segurança no processo de cuidado emerge, atualmente, como um dos temas centrais nas organizações de saúde, com a proposta de metas internacionais que orientam boas práticas, a fim de mitigar riscos e eventos adversos (QUADROS et al., 2022). Entretanto, quando há desconhecimento dos processos e particularidades do envelhecimento, as intervenções implementadas têm potencial iatrogênico, podendo tornar-se desconfortáveis e desfavoráveis à pessoa idosa (HENDRICH, 2021). A inadequação dos cuidados tem como resultado mudanças indesejáveis no estado de saúde do paciente, por vezes irreversíveis e que se prolongam para o período pós-alta – declínio funcional, síndromes geriátricas, aumento do tempo de hospitalização e do risco de reinternação, e maior predisposição a complicações futuras –, consequências essas que se

---

<sup>1</sup> A referência bibliográfica foi ocultada observando questões éticas e a preservação do anonimato do cenário.

estendem ao sistema familiar e de saúde, envolvendo custos emocionais, sociais e econômicos e que a constitui um sério problema de saúde pública (HENDRICH, 2021).

Destarte, a **questão norteadora** do presente estudo é: “A gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada, ao incorporar os protocolos de segurança, está orientada para a produção do conforto como resultado terapêutico?”

Com base nas considerações expostas e na experiência profissional da pesquisadora, foi definido o seguinte **pressuposto**: A gestão de cuidados à pessoa idosa no contexto hospitalar encontra-se organizada em práticas compartimentalizadas, fragmentadas e pouco articuladas, que valorizam indicadores e o cumprimento de protocolos em detrimento da perspectiva holística, distorcendo o foco do cuidado. Isso se dá, principalmente, pela escassez de conhecimentos gerontogeriátricos. Para alcançar a integralidade do cuidado, é necessário que a enfermeira assuma a posição de articuladora e gestora do cuidado, traçando intervenções apropriadas para o envelhecimento saudável, inclusive em ambiente hospitalar, com intenção de obter conforto como resultado terapêutico da enfermagem.

Com o propósito de responder à questão norteadora, foram traçados os seguintes **objetivos** para o estudo:

Objetivo geral:

Investigar a produção de conforto como resultado terapêutico da gestão do cuidado de enfermagem.

Objetivos específicos:

- a) Discutir limites e possibilidades de ação da enfermeira na gestão do cuidado à pessoa idosa hospitalizada;
- b) Identificar os riscos à pessoa idosa hospitalizada, na percepção das enfermeiras;
- c) Analisar as estratégias adotadas por enfermeiras para garantir o conforto e a segurança a pessoas idosas hospitalizadas.

O estudo possui **relevância** científica e social, à medida que contribui para a reflexão teórica acerca da gestão do cuidado a pessoas idosas no âmbito hospitalar, podendo nortear a atuação das enfermeiras.

As **contribuições do estudo** poderão abranger as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Na área do ensino, o estudo poderá gerar subsídios para discussão e incorporação da gestão de cuidados de enfermagem à pessoa idosa no ensino de graduandos e pós-graduandos de enfermagem, considerando que o cenário de estudo é um hospital universitário. Na área da pesquisa, o estudo tem a perspectiva de ampliar os conhecimentos e gerar referencial temático

para novos trabalhos, assim como desenvolver – dentro da Linha de Pesquisa Fundamentos Filosóficos, Teóricos e Tecnológicos do Cuidar em Saúde e Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e de outros programas – pesquisas acerca da temática, ampliando o número de estudos com impacto e relevância científica. Quanto à extensão, o estudo poderá ter implicações para a comunidade, promovendo, por intermédio do alcance do conforto, o envelhecimento saudável, a melhoria da qualidade de vida e uma maior satisfação do paciente e dos trabalhadores de enfermagem, além de impactar na acreditação hospitalar, com benefícios também para a instituição.

## REFERÊNCIAS

- ABAY, R. J. Y. et al. Lean mass, grip strength, and hospital-associated disability among older adults in Health ABC. **Alzheimer's & Dementia**, [S.l.], v. 18, n.10, p. 1898–1906, Oct. 2022. DOI:10.1002/alz.12527. Disponível em: <https://doi-org.ez83.periodicos.capes.gov.br/10.1002/alz.12527>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- ALBERTINI, A. C. S. et al. Person-centered care approach to prevention and management of falls among adults and aged in a Brazilian hospital: a best practice implementation project. **JBI Evidence Implementation**, [S.l.], v. 21, n. 1, p. 14–24, Marc. 2023. DOI: 10.1097/XEB.0000000000000356. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000356>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- ALVES, V. C. et al. Ações do protocolo prevenção de quedas: mapeamento com a classificação de intervenções de enfermagem. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, e2986, p.1-11, 2017. DOI: 10.1590/1518-8345.2394.2986. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2394.2986>. Acesso em 4 nov. 2022.
- ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática**. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: [https://www.saude.gov.br/images/imagens\\_migradas/upload/arquivos/2017-09/2017-anvisa---caderno-1---assistencia-segura---uma-reflexao-teorica-aplicada-a-pratica.pdf](https://www.saude.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-09/2017-anvisa---caderno-1---assistencia-segura---uma-reflexao-teorica-aplicada-a-pratica.pdf). Acesso em 31 out. 2022.
- ATAKRO, C. A. Knowledge of Ghanaian Graduating Undergraduate Nurses About Ageing. **SAGE Open Nursing**, [S.l.], v. 7, p.1-11, May 2021. DOI: 10.1177/23779608211020957. Disponível em: <https://doi-org.ez83.periodicos.capes.gov.br/10.1177/23779608211020957>. Acesso em 17 out. 2022.
- ÁVILA, G. S. et al. Prontuário eletrônico na gestão do cuidado em equipes saúde da família. **Revista Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v.27, e.79641, p.1-10, 2022. DOI: 10.5380/ce.v27i0.79641. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.79641>. Acesso 23 out 2022.
- AYRES, J. R. C. M. **Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde**. 1ª ed. Rio de Janeiro: CEPESC, 2009.
- BARBOSA, G. C. Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 1, p. 123-7, fev. 2013. DOI: 10.1590/S0034-71672013000100019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000100019>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BERNTZEN, H et al. “Please mind the gap”: A secondary analysis of discomfort and comfort in intensive care. **Journal of Clinical Nursing**, [S.l.], v. 29, n. 13-14, p. 2441–2454, Apr. 2020. DOI: 10.1111/jocn.15260. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocn.15260>. Acesso em: 01 abr. 2023.

BLOOMER, A. et al. Balancing safety, comfort, and fall risk: an intervention to limit opioid and benzodiazepine prescriptions for geriatric patients. **Geriatric Orthopaedic Surgery & Rehabilitation**, [S.l.], v. 13, p. 1-10, Oct. 2022. DOI: 10.1177/21514593221125616. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/21514593221125616>. Acesso em: 14 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4. ed. 4. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 72 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente** / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. 140 p. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf). Acesso em 02 de maio de 2023.

BRASIL. **Lei nº 7498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências, 1986. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/17498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm). Acesso em 14 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006**. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, 2006. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html). Acesso em: 9 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html). Acesso em 7 abr 2023./

BULECHEK, G. M. et al. **Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC**. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

CAMERON, I. D. et al. Interventions for preventing falls in older people in care facilities and hospitals. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, [S.l.], n.9. p.1-532, Sept.2018. DOI: 10.1002/14651858.CD005465.pub4. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/14651858.CD005465.pub4>. Acesso em 31 dez. 2021.

CAMPANHA, R.T. et al. Liderança na enfermagem hospitalar brasileira: contribuições para a qualidade do cuidado e segurança do paciente. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 12, p.1-26, Dec. 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.11301 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.11301>. Acesso em 4 out. 2022.

CARDOSO, R. B. et al. Diagnósticos de enfermagem em idosos hospitalizados à luz da teoria do conforto de Kolcaba. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 5, n. 4, e20066, p.1-10, jul. 2020. DOI: 10.12707/RV20066. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1155255>. Acesso em: 08 dez. 2021.

CHIZOSTIMO, M. M.; CALDAS, C. P. Formação profissional do enfermeiro gerontológico: revisão integrativa. **Research, Society and Delovopment**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 11, e426101119813, p.1-13, set. 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19813. Disponível em <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19813>. Acesso em: 10 nov. 2021.

CIOSAK, S. I. et al. Senescence and senility: a new paradigm in Primary Health Care. **Revista de Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, n. 45, v. 2, p. 1761-1765, 2011. DOI: 10.1590/S0080-62342011000800022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000800022>. Acesso em: 14 dez. 2021.

CNES. CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Consulta estabelecimento. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 8 jan. 2023.

COIFMAN, A. H. M. Comunicação interprofissional em unidade de emergência: estudo de caso. **Revista de Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, n. 55, e0378, p.1-8, 2021. DOI: 10.1590/S1980-220X2020047303781. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020047303781>. Acesso em: 21 fev. 2023.

Conselho Federal de Enfermagem, COFEN. **OPA/OMS divulga situação da Enfermagem na região das Américas** [Internet]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/opas-oms-divulga-situacao-da-enfermagem-na-regiao-das-americas\\_88852.html#:~:text=S%C3%B3%20na%20Regi%C3%A3o%20das%20Am%C3%A9ricas,57%25%20da%20](http://www.cofen.gov.br/opas-oms-divulga-situacao-da-enfermagem-na-regiao-das-americas_88852.html#:~:text=S%C3%B3%20na%20Regi%C3%A3o%20das%20Am%C3%A9ricas,57%25%20da%20). Acesso em 4 set. 2022.

Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN 0588/2018**. Normas para atuação da equipe de enfermagem no processo de transporte de pacientes em ambiente interno aos serviços de saúde [Internet]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o-588-2018-ANEXO-ATUALIZA-E-NORMATIZA-A-ATUA%C3%87%C3%83O-DA-EQUIPE-DE-ENFERMAGEM-NO-PROCESSO-DE-TRANSPORTE-DE-PACIENTES-EM-AMBIENTE-INTERNO-AOS-SERVI%C3%87OS-DE-SA%C3%9ADE.pdf>. Acesso 01 nov. 2022.

Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN 0543/2017**. Conceitos e metodologia de cálculo de pessoal de enfermagem [Internet]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-543-2017-ANEXO-I.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2022.

Conselho Federal de Enfermagem, COFEN. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao\\_311\\_anexo.pdf](http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf)>. Acesso em 22 out. 2022.

COLTERS, C.; GUELL, M.; BELMAR, A. Gestión del cuidado de enfermería en la persona mayor hospitalizado. **Revista Médica de Clínica Las Condes**, [S,l], v. 31, n. 1, p. 65-75, Enero-Febr. 2020. DOI: 10.1016/j.rmclc.2019.11.009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rmclc.2019.11.009>. Acesso em: 9 nov. 2021.

CUI, N. et al. "Patient comfort can be sacrificed for patient safety" - Perception and practice reported by critical care nurses toward physical restraints: a qualitative descriptive study. **Frontiers in Medicine**, Lausanne, v. 8: 573601, p.1-9, Jul. 2021. DOI: 10.3389/fmed.2021.573601. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3389/fmed.2021.573601>. Acesso em: 12 abr. 2023.

DIAS, B.V.B.; SOUZA, E.C.S.; CANUTO, M.C. A eficácia da sistematização de enfermagem na percepção dos enfermeiros. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, Uberaba, v. 5, n. 1, p.1-7, jan. 2017. DOI: 10.18554/refacs.v5i1.1913. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/4979/497952266004/html/>>. Acesso em: 14 out. 2022.

DING, W. et al. Effect of Nursing Outcome-Oriented Intervention on Airway Management in Elderly Long-Term Bedridden Patients. **Hindawi Computational and Mathematical Methods in Medicine**, [S.l], v.2022, ID 9557330, p.1-6, Oct. 2022. DOI: 10.1155/2022/9557330. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2022/9557330>. Acesso em 31 out. 2022.

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ESTÉVEZ-GUERRA, G. J. et al. El uso de la contención física en la atención a la dependencia en España: un estudio transversal multicéntrico. **BMC Geriatric**, [S.l], v. 17, n. 29, 2017. Disponível em: <https://doi-org.ez83.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s12877-017-0421-8>. Acesso em 31 out. 2022.

FALCÃO, R. M. M. et al. Risk of falls in hospitalized elderly people. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.40, p.1-8, 2019. DOI: 10.1590/1983-1447.2019.20180266. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180266>. Acesso em 31 dez. 2021.

FERREIRA, R. et al. Professional competency for elder care: perception among professors, nursing students, and nurses. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, suppl. 2, p.1-7, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0446. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0446>. Acesso em 17 out. 2022.

FERREIRA, B. E. M. et al. Adesão dos profissionais de enfermagem as metas de segurança da OMS: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, São Paulo, v.8, e5967, p.1-8, jan. 2021. DOI: 10.25248/reaenf.e5967. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e5967>. Acesso em: 12 fev. 2023.

FERNANDES, L. S. et al. Avaliação da complexidade da assistência de enfermagem em unidade de internação clínica. **Revista de Enfermagem In Derme**, Juiz de Fora, v. 96, n. 39, p.1-12, 2022. DOI: 0.31011/reaid-2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1396>. Acesso em: 25 jul 2022.

FERRAZ, C. R.; SILVA, H. S. S. A compreensão da equipe de enfermagem frente a segurança do paciente idoso hospitalizado. **Revista Comunicação em Ciências da Saúde**, Brasília, v.32, n1, p.117-129, abr.2021. DOI: 10.51723/ccs.v32i01.770. Disponível em: <<https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/770/486>>. Acesso em 30 out. 2022.



FREITAS, E. V. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016.

FONTANELLA, B. J. B. et al. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 17-27, jan. 2008. DOI: 10.1590/S0102-311X2008000100003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000100003>. Acesso em: 12 abr. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/ FIOCRUZ; Conselho Federal de Enfermagem/ COFEN. **Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil**. FIOCRUZ/COFEN, Brasília, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/relatoriofinal.pdf>. Acesso em 5 set. 2022.

GARCIA, C. L. et al. Influence of Burnout on Patient Safety: Systematic Review and Meta-Analysis. **Medicina Kaunas**, Kaunas, v. 55, n. 9, 553, p. 1-13, Aug. 2019. DOI: 10.3390/medicina55090553. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medicina55090553>. Acesso em 15 out. 2022.

GOHNER, A. et al. Reduction of care-relevant risks to older patients during and after acute hospital care (ReduRisk) – study protocol of a cluster randomized efficacy trial in a stepped wedge design. **BMC Geriatrics**, [S.l.], v. 22, n. 754, p.1-13, Sept. 2022. DOI: 10.1186/s12877-022-03442-4. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12877-022-03442-4>. Acesso em: 15 abr. 2023.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, G. C. Fatores associados à autonomia pessoal em idosos: revisão sistemática da literatura. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n.3, p.1-12, mar. 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021263.08222019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.08222019>. Acesso em: 15 mar. 2023.

GONÇALVES, I. et al. Nurse-led care management models for patients with multimorbidity in hospital setting: a scoping review protocol. **JBI Evidence Synthesis**, [S.l.], v. 19, n. 8, p. 1934-1940, p.1-7, Aug. 2021. DOI: 10.11124/JBIES-20-00222. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11124/JBIES-20-00222>. Acesso em: 14 dez. 2021.

GRAY, D. **Pesquisa no mundo real**. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GUTIERREZ, D. M. D. et al. Vivências subjetivas de familiares que cuidam de idosos dependentes. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n.1, p.1-10, jan. 2021. DOI: 10.1590/1413-81232020261.30402020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30402020>. Acesso em: 04 mar. 2023.

HADDAD, M. et al. Nurse unit managers' work and impacts on clinical leadership: A cross-sectional study. **Collegian**, [S.l.], v.29, n.5, 635–644, Oct. 2022. DOI: 10.1016/j.colegn.2022.02.004. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2022.02.004>. Acesso em 20 out. 2022.

HAFEZI, A. et al. The relationship between patient safety culture and patient safety competency with adverse events: a multicenter cross-sectional study. **BMC Nursing**, [S.l], v. 21, n. 292, p. 1-8, 2022. DOI: 10.1186/s12912-022-01076-w. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-022-01076-w>. Acesso em: 06 jan. 2023.

HENDRICH, A. L. Reimagining injurious falls and safe mobility. **American Journal of Nursing**, New York, v. 121, n. 9, p. 34-44, Sept. 2021. DOI: 10.1097/01.NAJ.0000790188.10474.10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1097/01.NAJ.0000790188.10474.10>. Acesso em: 10 jan. 2022.

HIROSHIGE, A. O. et al. Effect of an end-of-life gerontology nursing education program on the attitudes and knowledge of clinical nurses: a non-randomized controlled trial. **International Journal of Older People Nursing**, [S.l], v. 15, e12309, Sept. 2020. DOI: 10.1111/opn.12309. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/opn.12309>. Acesso em: 18 out. 2022.

HOLTZ, V.; JONITZ, G. Nationales Gesundheitsziel Patientensicherheit. **Revista Bundesgesundheitsbl**, v. 66, n. 1, p. 92-97, Feb. 2022. DOI: 10.1007/s00103-022-03636-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00103-022-03636-6>. Acesso em: 2 mar. 2023.

HYSLOP, B. Should older people ever be discharged from hospital at night? **Journal Bioethical Inquiry**, [S.l], v. 19, n. 3, p. 445-450, Jun. 2022. DOI: 10.1007/s11673-022-10194-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11673-022-10194-8>. Acesso em: 15 abr. 2023.

INTERNATIONAL PATIENT SAFETY GOALS. **Joint Comission International**, 2023. Disponível em: <https://www.jointcommissioninternational.org/standards/international-patient-safety-goals/>. Acesso em: 6 abr. 2023.

KERGOAT, M. J. et al. Quality of care assessment in geriatric evaluation and management units: construction of a chart review tool for a tracer condition. **BMC Geriatrics**, [S.l], v. 9, n. 34, p.1-12, 2009. DOI: 10.1186/1471-2318-9-34. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1471-2318-9-34>. Acesso em: 15 dez. 2021.

KING, A. I. I. et al. The effect of a gerontology nurse specialist for high needs older people in the community on healthcare utilisation: a controlled before-after study. **BMC Geriatrics**, [S.l], v.18, n. 22, p. 1-9, Jan.2018.DOI: 10.1186/s12877-018-0717-3. Disponível em: <https://bmcgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12877-018-0717-3>. Acesso em: 7 nov. 2022.

KNIGHT, H. P. St. Luke's Hospice: Prioritizing Comfort, Not Cure, in the Hospital Setting. **Revista Bulletin of the History of Medicine**, v. 94, n. 2, p. 268-288, Summer 2020. DOI: 10.1353/bhm.2020.0037. Disponível em: <https://doi.org/10.1353/bhm.2020.0037>. Acesso em: 11 jan. 2023.

KOLCABA, K. **Comfort theory and practice**: a vision for holistic health care and research. New York: Springer publishing company, Inc., 2003. 264p.

KOLCABA, K. Welcome to the Comfort Line. **The comfort line**, 2023. Disponível em: <https://www.thecomfortline.com/>. Acesso em: 12 abr 2023.

KOLCABA, K. Y.; KOLCABA, R. J. An analysis of the concept of comfort. **Journal Advanced Nursing**, [S.l.], v. 16, n. 11, p. 1301-1310, November 1991. DOI: 10.1111/j.1365-2648.1991.tb01558.x. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.1991.tb01558.x>. Acesso em: 7 nov. 2022.

KRAUZER, I. M. et al. A construção de protocolos assistenciais no trabalho em enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 22, e-1087, p.1-9, jul. 2018. DOI: 10.5935/1415-2762.20180017. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20180017>. Acesso em 20 out. 2022.

LEÃO, C.F. et al. O uso do WhatsApp na relação médico-paciente. **Revista Bioética**, São Paulo, v.26, n. 3, p.1-8, out.-dez. 2018. DOI: 10.1590/1983-80422018263261. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422018263261>. Acesso em 6 nov. 2022.

LI, Y. The characteristics and practice proficiency of nurse practitioners who care for older adults. **Geriatric Nursing**, v. 46, p. 213-217, Jul.-Aug. 2022. DOI: 10.1016/j.gerinurse.2022.01.016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2022.01.016>. Acesso em 18 out. 2022.

LICHEN, I. M. et al. Non-pharmacologic interventions improve comfort and experience among older adults in the Emergency Department. **The American Journal of Emergency Medicine**, [S.l.], v. 39, p. 15-20, Jan. 2021. DOI: 10.1016/j.ajem.2020.04.089. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajem.2020.04.089>. Acesso em: 14 abr. 2023.

LORENTE, S.; LOSILLA, J. M.; VIVES, J. Instruments to assess patient comfort during hospitalization: A psychometric review. **Journal Advanced Nursing**, [S.l.], v. 74, n.5, p. 1001-1015, Nov. 2019. DOI: 10.1111/jan.13495. Disponível em: <https://doi-org.ez83.periodicos.capes.gov.br/10.1111/jan.13495>. Acesso em: 15 abr. 2023.

LUZIA, M.F.; VICTOR, M.A.G.; LUCENA, A.F. Diagnóstico de Enfermagem Risco de quedas: prevalência e perfil clínico de pacientes hospitalizados. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 22 n. 2, p. 262-268, mar.-abr. 2014. DOI: 10.1590/0104-1169.3250.2411. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Lyt76QsjcLd89VrZLHTBvzm/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 3 ago. 2022.

MA, T. et al. Clinical Study of Influence of Continuous Nursing Intervention Combined with Comfort Nursing Intervention under Medical-Nursing Combination on Self-Care Ability and Satisfaction of Elderly Patients with Chronic Diseases. **Evidence-based Complementary and Alternative Medicine**, London, v. 2021, e1464707, p.1-6, Oct. 2021. DOI: 10.1155/2021/1464707. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1155/2021/1464707>. Acesso em: 10 dez. 2022.

MACEDO, R. M. Resistência e resignação: narrativas de gênero na escolha por enfermagem e pedagogia. **Revista Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 172, p. 54-76, abr.-jun. 2019. DOI: 10.1590/198053145992. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053145992>. Acesso em: 5 set. 2022.

MARQUES, P. et al. Effectiveness of the use of degrees in the prevention of falls in hospitalized elderly: a systematic review protocol. *JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports*, Adelaide, v. 13, n. 6, p 4-15, Jun. 2015. DOI:10.11124/jbisrir-2015-2116. Disponível em: <[https://journals.lww.com/jbisrir/Fulltext/2015/13060/Effectiveness\\_of\\_the\\_use\\_of\\_bedrails\\_in\\_preventing.2.aspx](https://journals.lww.com/jbisrir/Fulltext/2015/13060/Effectiveness_of_the_use_of_bedrails_in_preventing.2.aspx)>. Acesso em 31 out. 2022.

MARTINS, A. G.; SOUSA, P. P.; MARQUES, R. M. Conforto: Contributo teórico para a Enfermagem. *Revista Cogitare Enfermagem*, Curitiba, v. 27, e85214, p.1-8, 2022. DOI: 10.5380/ce.v27i0.85214. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.85214>. Acesso em: 04 jan. 2023.

MARTINS, M. M.; FARIA, A.; RIBEIRO, O. Gestão no cuidado gerontogeriatrico. In ALMEIDA, M. L. F.; TAVARES, J. P. A.; FERREIRA, J. S. S. (Coord.). **Competência em Enfermagem Gerontogeriatrica**: Uma exigência para a qualidade do cuidado. Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde. (p. 199-215). Coimbra, Portugal: Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E) /Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EEnfC). (2021). Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/38028>. Acesso em 5 mar. 2023.

MATTSON, K.; ROSENDAHL, S. Teaching Gerontology in Transcultural Academics: A Phenomenographic Study of Thai and Swedish Nurse Educators' Conceptions of Gerontological Nursing. *Journal of Transcultural Nursing*, [S.l.], v. 33, n. 3, p. 446-455, May 2022. DOI: 10.1177/10436596211068432. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10436596211068432>. Acesso em: 27 mar. 2023.

MENDES, R. S. Teoria do Conforto como subsídio para o cuidado clínico de Enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 15, n. 2, p.390-395, abr.- jun. 2016. DOI: 10.4025/ciencucuidsaude.v15i2.27767. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v15i2.27767>. Acesso em: 21 nov. 2021.

MENGIST, ST. Pressure ulcer prevention knowledge, practices, and their associated factors among nurses in Gurage Zone Hospitals, South Ethiopia. **SAGE Open Medicine**, [S.l.], v.10: 20503121221105571, p.1-11, Jun. 2022. DOI: 10.1177/20503121221105571. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/20503121221105571>. Acesso em 30 out. 2022.

MENEGUIN, S.; BANJA, P. F. T.; FERREIRA, M. F. S. Care for hospitalized elderly patients: implications for nursing team. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 25, e16107, p.1-6, 2017. DOI: 10.12957/reuerj.2017.16107. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.16107>. Acesso em: 9 nov. 202.

MOLINA, B. S. et al. Subsidies for nurses' personal marketing. **Revista de Administração em Saúde**, São Paulo, v. 18, n. 73, p.1-15, 2018. DOI: 10.23973/ras.73.141. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.73.141> Acesso em: 8 dez. 2022.

MORORÓ, D. D. S. et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 323-332, maio-jun. 2017. DOI: 10.1590/1982-0194201700043. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700043>. Acesso em: 8 nov. 2021.

MORSE, J. **Preventing Patient Falls**. Second Edition, Springer Publishing Company, LLC, 2009. Acesso: 25 out. 2022.

MUSSI, F. C. Conforto e lógica hospitalar: análise a partir da evolução histórica do conceito conforto na enfermagem. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 18, n. 1, p.1-10, mar. 2005. DOI: 10.1590/S0103-21002005000100010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000100010>. Acesso em: 12 abr. 2023.

NIELSEN, S. M. et al. How do busy hospital circumstances affect mortality and readmission within 60 days: A cohort study of 680 000 acute admissions in Norway. **Health Policy**, [S.l.], v. 126, n. 8, p. 808-815, May 2022. DOI: 10.1016/j.healthpol.2022.05.008. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.healthpol.2022.05.008>. Acesso em: 15 abr. 2023.

OKUNO, M. F. P. et al. Quality of life of hospitalized octagenarians. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, e20180207, p.1-11, 2019. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2018-0207. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0207>. Acesso em: 8 nov. 2021.

OKUYAN, C. B.; BILGILI, N.; MUTLU, A. Factors affecting nursing students' intention to work as a geriatric nurse with older adults in Turkey: A cross-sectional study. **Nurse Education Today**, [S.l.], v. 95, n. 1, 104563, Dec. 2020. DOI: 10.1016/j.nedt.2020.104563. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104563>. Acesso em: 3 jan. 2023.

OLINO, L et al. Comunicação efetiva para a segurança do paciente: nota de transferência e Modified Early Warning Score. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.40, n.spe, p.1-9, 2019. DOI:10.1590/1983-1447.2019.20180341. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180341>.

OLIVEIRA, D. C. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 569-76, out.-dez. 2008. ID: lil-512081. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-512081>. Acesso em: 5 jan. 2022.

OLIVEIRA, D. U. et al. Avaliação de quedas em idosos hospitalizados. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 11, n.11, p. 4589-97, p.1-8, nov. 2017. DOI:10.5205/1981-8963. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i11a231198p4589-4597-2017>. Acesso em: 14 abr. 2023.

OLIVEIRA, S. M. et al. Comfort needs as perceived by hospitalized elders: an analysis under the light of Kocalba's [sic] theory. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, suppl3., e20190501, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2019-0501. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0501>. Acesso: 21 nov. 2021.

OLIVEIRA, J. L. C. et al. Beyond patient classification: the “hidden” face of nursing workload. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, n. 56, e20210533, p.1-7, 2022. DOI: 10.1590/1806-9282.20220015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.20220015>. Acesso em: 15 set. 2022.

OLIVEIRA, R. M. A.; GORZONI, M. L.; ROSA, R. F. Potentially inappropriate medication use in hospitalized elderly patients. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 68, n. 6, 7p.97–801, 2022. DOI: 10.1590/1806-9282.20220015 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.20220015>. Acesso em: 15 abr. 2023.

PANATTIERI, N. D. Consenso: seguridad del paciente y las metas internacionales. **Sociedad Argentina de Pediatría**, Buenos Aires, v. 117, n. 6, p. S277-S309, p.1-33, 2019. DOI: 10.5546/aap.2019.S277. Disponível em:10.5546/aap.2019.S277. Acesso em: 1 fev. 2023.

PAULETTO, T. T. et al. Práticas de enfermeras en la prevención de caídas de mayores hospitalizados asociadas al conocimiento y actitudes. **Revista Gerokomos**, Barcelona, v. 32, n.1, p. 12-16, 2021. DOI:10.4321/s1134-928x2021000100004 . Disponível em: <https://dx.doi.org/10.4321/s1134-928x2021000100004>. Acesso em: 7 nov. 2021.

PIZZOLITTO, E., VERNA, I.; VENDITTI, M. Authoritarian leadership styles and performance: a systematic review of the literature and research agenda. **Management Review Quarterly**, Vienna, p.1-31, Apr. 2022. DOI: 10.1007/s11301-022-00263-y. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11301-022-00263-y>. Acesso em: 20 out. 2022.

PONTE, K. M. A. et al. Teoria do conforto no cuidado clínico de enfermagem pelo método de pesquisa-cuidado. **Revista Enfermem em Foco**, Brasília, v. 11, n. 5, p. 13-19, dez.2020. DOI: 10.21675/2357-707X.2020.v11.n5.3569. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3569/1018>. Acesso em: 9 jan. 2023.

POLIT, D.F; BECK, C.T; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, D. V. et al. Ocorrências de quedas em unidades clínico-cirúrgicas e o grau de complexidade do cuidado. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v.11, n.14, e362111436411, p. 1-11, Octob. 2022. DOI:10.33448/rsd-v11i14.36411. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36411>. Acesso em: 9 jan. 2023.

RIBEIRO, P. C. P.; MARQUES, R. M. D.; RIBEIRO, M. P. Geriatric care: ways and means of providing comfort. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, n. 70, v. 4, p. 865-72, Jul-Aug. 2017. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0636. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0636>. Acesso em: 22 nov. 2021.

ROSENDAHL, S.; MATTSON, K.; YUWANICH, N. Cross-cultural perspectives on gerontology in nursing education – a qualitative study of nurse educators’ experiences. **Gerontology & Geriatrics Education**, London, v. 41, n. 1, p. 109-120, Jan.-Marc. 2020. DOI: 10.1080/02701960.2019.1645014. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1080/02701960.2019.1645014>. Acesso em: 7 jan. 2023.

ROSSO, L. H. et al. Delirium em idosos internados via unidades de emergência: um estudo prospectivo. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Passo Fundo, v. 69, n. 1, p.1-6, mar. 2020. DOI: 10.1590/0047-2085000000261. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000261>. Acesso em: 30 out. 2022.

SANCHEZ, M. A. S.; SANTOS, W.H. Gerontological training: the challenge of integrating different professional categories. **Geriatrics Gerontology Aging.**, Rio de Janeiro, v. 15, e0210017, p. 1-4, Jan. 2021. DOI: 10.5327/Z2447-212320212000135. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/Z2447-212320212000135>. Acesso em: 11 set 2022.

SANGUINO, G. Z. et al. The nursing work in care of hospitalized elderly: limits and particularities. **Revista Fundamental Care Online**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 160-166, Jan. 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i1.160-166. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.160-166>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SANTOS, T. A. et al. Job insecurity among nurses, nursing technicians and nursing aides in public hospitals. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 52, e03411, Jan.2018, p.1-8, 2018. DOI:10.1590/S1980-220X2017050503411. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017050503411>. Acesso em: 7 fev. 2023.

SANTOS, J.C. et al. O uso do aplicativo móvel whatsapp na saúde: revisão integrativa. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v.25, n.1, e-1356, p.1-11, jul. 2021.DOI: 105935/1415-2762-20210004. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/105935/1415-2762-20210004>. Acesso em 22 out. 2022.

SENA, A. C. et al. Nursing care related to fall prevention among hospitalized elderly people: na integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, n. 74, suppl. 2, e20200904., p.1-10, 2021.DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0904. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0904>. Acesso em: 8 nov. 2021.

SHARP, C. A.; MOORE, J. S.; MCLAWS, M. L. Two-Hourly Repositioning for Prevention of Pressure Ulcers in the Elderly: Patient Safety or Elder Abuse? **Journal Bioethic Inquiry**, [S.l.], v.16, n.1, p. 17–34, Marc. 2019. DOI: 10.1007/s11673-018-9892-3. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11673-018-9892-3>. Acesso em: 15 fev. 2023.

SHIN, J. H.; CHOI, G.Y.; LEE, J. Identifying frequently used NANDA-I nursing diagnoses, NOC results, NIC interventions, and NNN links for nursing home residents in Korea. **International Journal Environmental Research and Public Health**, Bazel,v.18 (21), 11505, p.1-11, Nov. 2021. DOI: 10.3390/ijerph182111505. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182111505>. Acesso em 31 out. 2022.

SIEWERT, J. S. et al. Management of integral care in nursing: reflections under the perspective of complex thinking. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 21, e1047, p.1-7, 2017. DOI: 10.5935/1415-2762.20170057. Disponível em: [https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/en\\_e1047.pdf](https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/en_e1047.pdf). Acesso em: 7 nov. 2021.

SILVA, M. V. R. S. et al. A dicotomia entre teoria e prática na formação do enfermeiro docente. **Revista Recien**, São Paulo, v. 8, n. 22, p. 93-102, abr.2018. DOI: 10.24276/rrecien2358-3088.2018.8.22.93-102. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2018.8.22.93-102>. Acesso em: 12 abr. 2023.

SOARES, A. K. F. et al. Comunicação em saúde nas vivências de discentes e docentes de Enfermagem: contribuições para o letramento em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.27, n.5, p.1-10, maio 2022. DOI: 10.1590/1413. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.21462021>. Acesso em 22 out. 2022.

SOARES, S.S.S. et al. Dupla jornada de trabalho na enfermagem: dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho e cotidiano laboral. **Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p.1-7, dez. 2021. DOI: 10.1590/2177-9465. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0380>. Acesso em: 4 nov. 2022.

Enfermeiro: profissional essencial no cuidado ao idoso. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)** [site de internet]. 21 jan. 2023. Disponível em: <https://www.sbgg-sp.com.br/enfermeiro-profissional-essencial-no-cuidado-ao-idoso/>. Acesso em: 7 jan 2023.

SOUSA, J. R.; SANTOS, S. C. M. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, dez.2020. DOI: 10.34019/2237-9444. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>. Acesso em 18 fev 2023.

SOUZA, A. S. **As profissionais de enfermagem e os modos de cuidar das pessoas idosas hospitalizadas**: estudo etnográfico, 2015, 368f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18889/1/Tese\\_Enf\\_Andr%c3%a9a%20dos%20Santos%20Souza.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18889/1/Tese_Enf_Andr%c3%a9a%20dos%20Santos%20Souza.pdf). Acesso em: 8 nov 2021.

SOUZA, D. G. et al. Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. 1ª ed. Campo Grande: **Editora Inovar**, 2021. 56p. DOI: 10.36926/editorainovar-978-65-80476-74-9. Disponível em: <https://doi.org/10.36926/editorainovar-978-65-80476-74-9>. Acesso em: 8 jan. 2023.

SOUZA, L.M.S. et al. Fatores associados à contenção mecânica no ambiente hospitalar: estudo transversal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, n. 53, p.1-8, mar. 2019. DOI:10.1590/S1980-220X2018007303473. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018007303473>. Acesso em: 1 nov. 2022.

SQUIRES, A. et al. A scoping review of the evidence absolut the Nurses Improving Care for Healthsystem Elders (NICHE) Program. **The Gerontologist**, Washington, v. 61, n. 3, p. 75-84, Apr. 2021. DOI 10.1093/geront/gnz150. Disponível em: <https://doi-org.ez83.periodicos.capes.gov.br/10.1093/geront/gnz150>. Acesso em: 15 dez 2021.

STEELE, J. S. Current Evidence Regarding Models of Acute Care for Hospitalized Geriatric Patients. **Geriatric Nursing**, New York, v. 31, n. 5, p. 331-347, May 2010. DOI: 10.1016/j.gerinurse.2010.03.003. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2010.03.003>. Acesso em 14 dez. 2021.

TAKANA, O. Y.; RIBEIRO, E. L.; ALMEIDA, C. A. L. **Avaliação em saúde**: contribuições para incorporação no cotidiano. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

TOLEDO, P.P.S. et al. Prontuário eletrônico: uma revisão sistemática de implementação sob as diretrizes da Política Nacional de Humanização. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, p.1-10, dez.2020. DOI: 10.1590/1413-81232021266.39872020. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39872020>. Acesso em 22 out. 2022.



TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERA-CATALAN. et al. A new tool to assess patients' comfort during hospitalization: The Hospital Discomfort Risk questionnaire. **Journal Nursing Management**. Hoboken, v.27, n.7, Oct. 2019. DOI 10.1111/jonm.12834. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31349371/>. Acesso em 10 ago. 2022.

WALD, H. L. et al. The case for mobility assessment in hospitalized older adults: American Geriatrics Society white paper executive summary. **Journal of the American Geriatrics Society**, New York, v. 67, n.1, p 11-16, Jan. 2019. DOI: 10.1111/jgs.15595. Acesso em 21 set. 2022.

WELDINGH, N. et al. Impact of a dementia-friendly program on the detection and management of patients with cognitive impairment and delirium in acute care hospital units: a controlled clinical trial design. **BMC Geriatrics**, [S.l.], v.22, n.266, p.1-14, Mar. 2022. ISSN 1471-2318. DOI 10.1186/s12877-022-02949-0. Disponível em: <<https://doi-org.ez83.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s12877-022-02949-0>>. Acesso em 31 out. 2022.

WENSLEY, C. et al. Maximising comfort: how do patients describe the care that matters? A two-stage qualitative descriptive study to develop a quality improvement framework for comfort-related care in inpatient settings. **BMJ Open**, London, v. 10, n. 5, e033336, p.1-18, May 2020. DOI:10.1136/bmjopen-2019-033336. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2019-033336>. Acesso em: 20 ago. 2022..

WU, J. et al. Nurses' knowledge of pressure ulcer prevention: an updated systematic review and meta-analysis based on the pressure ulcer knowledge assessment tool. **Public Health Front**, Beijing, v.10, p.1-8, Sept. 2022. DOI: 10.3389/fpubh.2022.964680. Acesso em 30 out. 2022..

YE, Y; GE, J. Clinical application of comfort nursing in elderly patients with advanced lung cancer. **American Journal of Translational Research**, Wisconsin, v. 13, n. 8, p. 9750-9756, Aug. 2021. PMCID: PMC8430082, PMID: 34540105 . Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8430082/>. Acesso em: 1 abr. 2023.

ZHANG, M. et al. Incidence, predictors and health outcomes of delirium in very elderly hospitalized patients: a prospective cohort study. **BMC Geriatrics**, [S.l.], v. 22, n. 262, p.1-10, Mar. 2022. DOI: 10.1186/s12877-022-02932-9. Disponível em: < <https://bmgeriatr-biomedcentral-com.ez83.periodicos.capes.gov.br/articles/10.1186/s12877-022-02932-9> >. Acesso em 30 out. 2022.